



PARQUE EÓLICO DO GUARDÃO

PROJETO DE EXECUÇÃO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

SUMÁRIO EXECUTIVO (SE) – PEG.E.I.SE



OUTUBRO DE 2014

ÍNDICE GERAL

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	ANTECEDENTES DO PROJETO.....	6
3.	DESCRIÇÃO DO PROJETO	7
3.1.	DESCRIÇÃO GERAL.....	8
4.	CONFORMIDADE DO PROJETO DE EXECUÇÃO COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL	11
4.1	ALTERAÇÕES INDUZIDAS NO PROJETO DE EXECUÇÃO	11
4.2	AVALIAÇÕES E ESTUDOS COMPLEMENTARES	13
4.3	REAVIAÇÃO DE IMPACTES.....	15
5.	PLANOS E PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL	15
6.	CONCLUSÕES.....	16

ÍNDICE FIGURAS

FIGURA 1: ENQUADRAMENTO NACIONAL E REGIONAL DO PARQUE EÓLICO DO GUARDÃO E RESPECTIVA LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA.....	1
FIGURA 2: LOCALIZAÇÃO DOS AEROGERADORES EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO.....	3
FIGURA 3: LOCALIZAÇÃO DO TRAÇADO DA LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA CARAMULO – TÁBUA, EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO.	4
FIGURA 4: ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO.	7
FIGURA 5: LOCALIZAÇÃO DOS AEROGERADORES PREVISTOS EM FASE DE ESTUDO PRÉVIO E EM FASE DE PROJETO DE EXECUÇÃO.....	12
FIGURA 6: COMPARAÇÃO DO TRAÇADO DA LINHA DE TRANSPORTE DE ENERGIA DO PROJETO DE EXECUÇÃO COM A FASE DE ESTUDO PRÉVIO.	13

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o **Sumário Executivo** do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) do Parque Eólico do Guardão, localizado na Serra do Caramulo, no Concelho de Tondela, nas freguesias de Guardão, São João do Monte e Mosteirinho, entre a povoação de Malhapão de Cima, Almofala e Cadraço (*vide* Figura 1) e abrange uma área de cerca de 475 hectares.

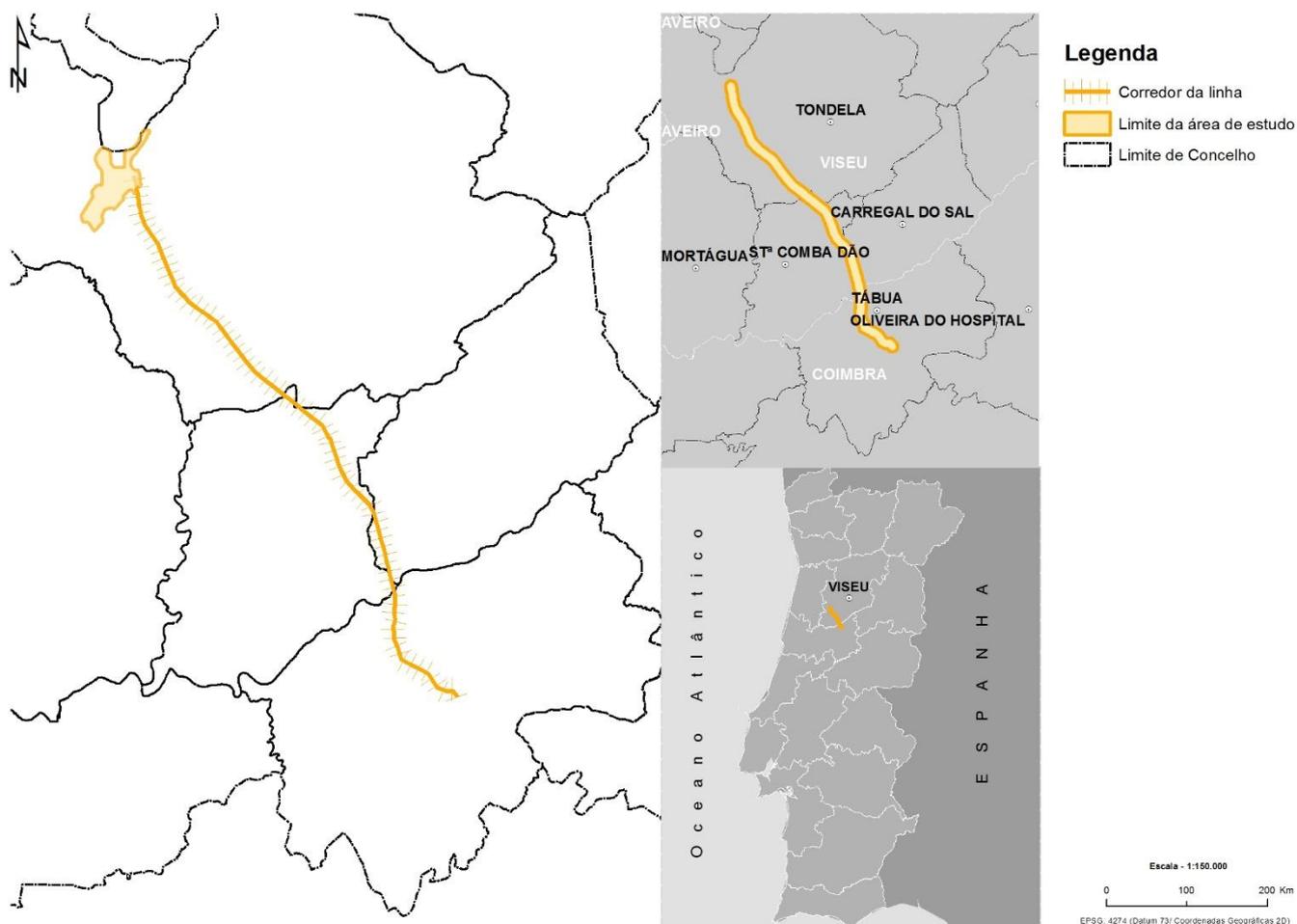


Figura 1: Enquadramento nacional e regional do Parque Eólico do Guardão e respetiva Linha de Transporte de Energia

Este Parque Eólico, composto por 14 aerogeradores, tem como objetivo a produção de energia elétrica a partir do vento, ou seja, destina-se ao aproveitamento da energia eólica. Prevê-se que o presente projeto produza, em média, cerca de 70 GWh por ano.

A Linha de Transporte de Energia Caramulo – Tábua, com uma tensão de 60 kV e comprimento de cerca de 30 km, constitui um projeto associado ou complementar, e possui um traçado que se desenvolve fora da Rede de Áreas Protegidas e das áreas integrantes da Rede Natura 2000.

O projeto em análise foi sujeito a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), no âmbito do então designado “Parque Eólico do Guardão – Estudo Prévio”.

Na sequência do procedimento de AIA do Parque Eólico do Guardão foi emitida, a 13 de agosto de 2010, uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada, válida por um período de dois anos nos termos legalmente estabelecidos. A 24 de janeiro de 2012 a Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda. apresentou um pedido de prorrogação do prazo de caducidade da DIA. Após análise do referido pedido, pela Autoridade de AIA, considerou-se que se encontrava justificada a necessidade de ultrapassar os prazos previstos para a fase de desenvolvimento do projeto de execução, pelo que a 2 de julho de 2012, o Senhor Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território prorrogou a validade da DIA por mais um ano, com efeitos a 13 de agosto de 2013. A 18 de abril de 2013, ainda dentro do prazo de validade, a Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda. solicitou nova prorrogação da DIA, na sequência da não implementação do projeto em resultado da dificuldade acrescida face à conjuntura macroeconómica, designadamente a crise financeira do setor bancário na Europa e da dificuldade em conseguir financiamento viável para a construção do Parque Eólico. Em sequência deste pedido, foi concedida a prorrogação da validade da DIA por um período de mais um ano (13 de agosto de 2014). A 24 de março de 2014, a Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda. solicitou enquadramento legal do projeto em apreço à Agência Portuguesa do Ambiente, que se manifestou a 29 de maio do mesmo ano, referindo que “a DIA em causa, emitida a 13 de agosto de 2010, tendo tido duas prorrogações válidas por um ano, encontra-se válida, dispondo V/Exa. De um período de quatro anos, a contar da data de emissão da última prorrogação, para apresentação do respetivo Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE), ou seja, até 13 de agosto de 2017”. Em julho de 2014, a Enercaramulo - Produção de Energia, Unipessoal Lda. adquiriu o projeto, dando seguimento à elaboração do presente RECAPE.

Na presente fase de Projeto de Execução houve alteração na localização dos aerogeradores, com base nas condicionantes da DIA, face ao que tinha sido estudado na fase de Estudo Prévio, apresentando-se a localização final na Figura 2.

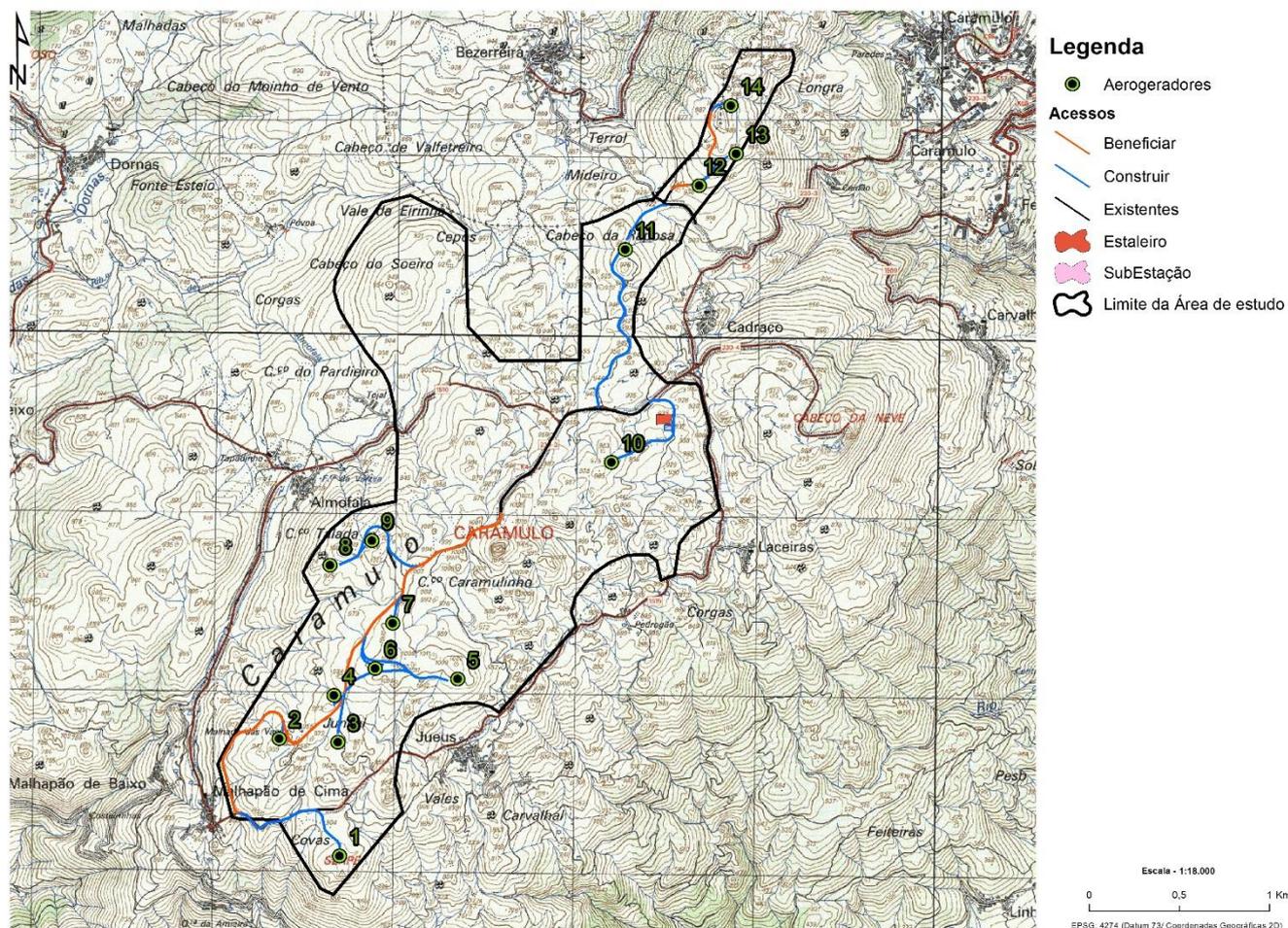


Figura 2: Localização dos aerogeradores em fase de Projeto de Execução.

Para além destas alterações, também o traçado da Linha de Transporte de Energia foi alterado face ao que tinha sido preconizado em fase de Estudo Prévio, apresentando-se na Figura 3 o traçado final.

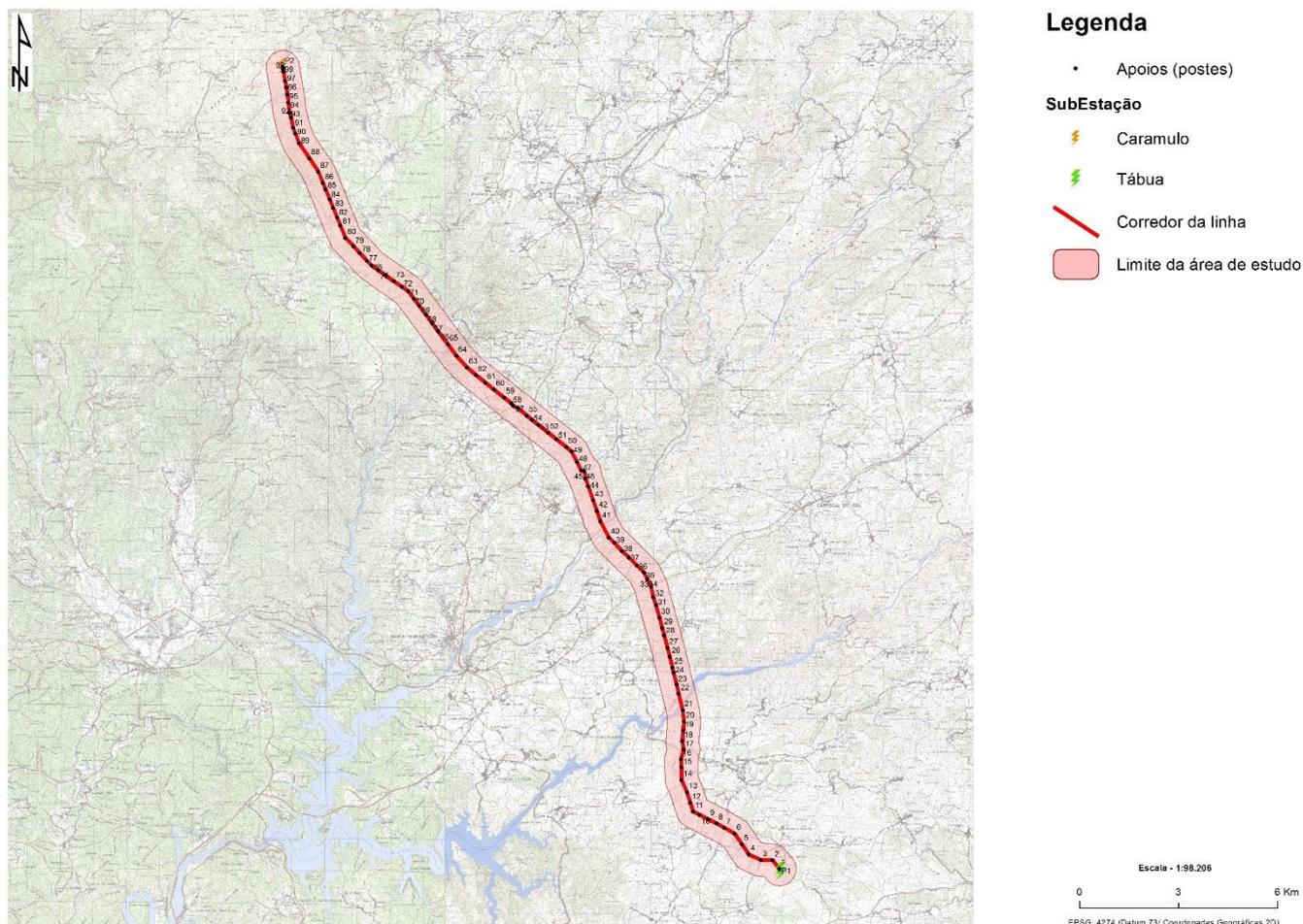


Figura 3: Localização do traçado da Linha de Transporte de Energia Caramulo – Tábua, em fase de Projeto de Execução.

O proponente do projeto é a Enercaramulo - Produção de Energia, Unipessoal Lda., doravante designada de modo abreviado por Enercaramulo, a qual está sujeita em matéria de licenciamento de estudos e projetos, à tutela do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, exercida através da Direção Geral de Energia e Geologia.

O principal objetivo do RECAPE a que se refere este Sumário Executivo passa por demonstrar que o Projeto de Execução do Parque Eólico do Guardão obedece às condições definidas na DIA do Projeto “Parque Eólico do Guardão – Projeto de Execução”, para que a entidade licenciadora se possa pronunciar sobre o mesmo, em sede de licenciamento.

O RECAPE é composto pelos seguintes volumes:

- Volume PEG.E.I.SE - Sumário Executivo;
- Volume PEG.E.I.RT - Relatório Técnico;
- Volume PEG.E.I.AT - Anexos Técnicos;
- Volume PEG.I.CE - Cláusulas Ambientais Integradas no Caderno de Encargos da Obra;
- Volume PEG.E.I.MT - Plano Geral de Monitorização;

O Sumário Executivo destina-se a publicitação junto do público em geral, resumindo as principais informações que constam dos restantes volumes de RECAPE, considerando as seguintes secções:

- Capítulo I – Introdução: Identifica o projeto, a entidade proponente e os responsáveis pelo RECAPE e o seu enquadramento legal, objetivos, estrutura e conteúdo.
- Capítulo II – Antecedentes do Projeto: Apresenta os antecedentes do projeto em termos do procedimento de AIA e dos condicionamentos estabelecidos na DIA.
- Capítulo III – Descrição do Projeto: Descreve as características técnicas do projeto, identificando ainda os projetos associados e o planeamento de execução do projeto.
- Capítulo IV – Conformidade com a DIA
 - i) Identifica e justifica as alterações introduzidas no projeto e verifica se as características do projeto asseguram as condições estabelecidas na DIA.
 - ii) Apresenta os estudos e desenvolvimentos em áreas temáticas, que se julgaram necessários para assegurar a conformidade do Projeto de Execução com as condicionantes apresentadas na DIA.
 - iii) Analisa e discute as medidas de minimização propostas na DIA respeitante.
 - iv) Analisa as pretensões da consulta pública.
- Capítulo V – Conclusões: Apresenta as conclusões do RECAPE.

2. ANTECEDENTES DO PROJETO

2.1 ENQUADRAMENTO PRÉVIO

O Parque Eólico do Guardão foi sujeito, em fase de Estudo Prévio, nos termos da legislação, a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, cuja conclusão ocorreu em 13 de agosto de 2010, com a emissão da respetiva DIA favorável condicionada.

A apreciação da conformidade do Projeto de Execução com a DIA deve ocorrer até dois anos após a data de emissão da DIA com base no RECAPE a apresentar à Autoridade de AIA.

A 24 de janeiro de 2012 a Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda. apresentou um pedido de prorrogação do prazo de caducidade da DIA. Após análise do referido pedido, pela Autoridade de AIA, considerou-se que se encontrava justificada a necessidade de ultrapassar os prazos previstos para a fase de desenvolvimento do projeto de execução, pelo que a 2 de julho de 2012, o Senhor Secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território prorrogou a validade da DIA por mais um ano, com efeitos a 13 de agosto de 2012. A 18 de abril de 2013, ainda dentro do prazo de validade, a Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda. solicitou nova prorrogação da DIA, na sequência da não implementação do projeto em resultado da dificuldade acrescida face à conjuntura macroeconómica, designadamente da crise financeira do setor bancário na Europa e da dificuldade em conseguir financiamento viável para a construção do Parque Eólico. Em sequência deste pedido, foi concedida a prorrogação da validade da DIA por um período de um ano, com efeitos a 13 de agosto de 2014. A Enercaramulo - Produção de Energia, Unipessoal Lda. em julho de 2014 adquiriu o projeto à Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda., dando seguimento à elaboração do presente RECAPE.

2.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

No sentido de dar cumprimento à legislação sobre Avaliação de Impacte Ambiental, a Energiekontor Portugal – Energia Eólica, Lda. enviou à Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em janeiro de 2010, o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), intitulado “Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico do Guardão e Respetiva Linha de Transporte de Energia”.

Este procedimento de AIA culminou na emissão da DIA em 13 de agosto de 2010, em que a Comissão de Avaliação (CA) deu parecer favorável condicionado a todo o Parque Eólico, desde que consideradas as alterações de projeto indicadas na DIA, bem como do cumprimento das medidas de minimização e à concretização dos planos de monitorização reformulados. A referida DIA apresenta-se no Anexo A do Volume PEG.E.I.AT – Anexos Técnicos.

Na presente fase em que se desenvolve o Projeto de Execução, procede-se à elaboração do presente RECAPE de modo a avaliar a sua conformidade com a DIA.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 LOCALIZAÇÃO

O Parque Eólico do Caramulo desenvolve-se na região Centro de Portugal, e está inserido na unidade geográfica NUTS III – Dão Lafões, mais concretamente no concelho de Tondela, abrangendo 3 freguesias.

Na Figura 4 apresenta-se o respetivo enquadramento administrativo.

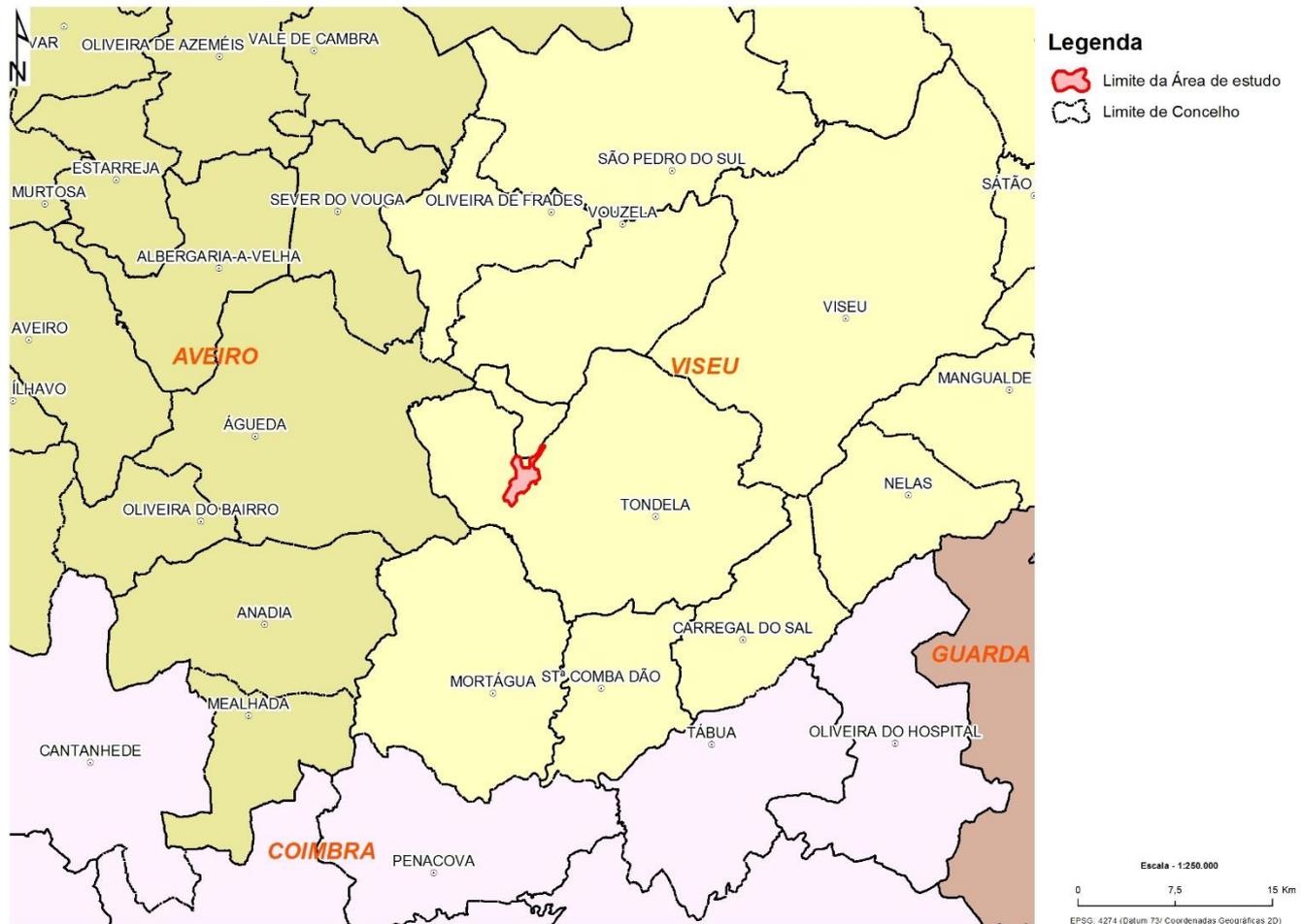


Figura 4: Enquadramento administrativo.

3.2 DESCRIÇÃO DO PARQUE EÓLICO

O Parque Eólico do Guardão será composto pelos seguintes elementos e estruturas principais:

- 14 Aeroogeradores.
- 1 Edifício de comando e controlo que integrará a subestação. Os sistemas de controlo serão totalmente automatizados, não necessitando de supervisão humana permanente. Haverá no entanto um técnico que aí se deslocará sempre que necessário, a fim de supervisionar o seu funcionamento;
- Acessos e plataformas de montagem de cada aeroogerador;
- Rede enterrada de cabos de comando e potência.

Os aerogeradores são constituídos por uma torre tubular cónica que suporta uma unidade geradora constituída por um rotor de três pás ancorado numa cabine *nacelle*.

A torre terá, na parte superior, o rotor e a cabine com o grupo gerador, caixa de velocidades e os quadros de regulação e, na base, os quadros de potência à tensão de produção e de controlo do grupo. No interior da torre ficará também o posto de transformação, com as celas de média tensão e o transformador elevador, para ligação às celas da subestação.

Cada aerogerador é, nos aspetos relevantes a esta memória, constituído por uma torre com cerca de 80 m de altura e de forma troncocónica, com diâmetro na base de cerca de 4,0 m. Esta torre é construída em aço, dispondo no seu topo de uma cabine giratória, contendo o gerador e dando apoio ao rotor de 3 pás com cerca de 90 m de diâmetro.

O conjunto superior é orientável, rodando em torno de um eixo vertical, de forma a posicionar-se no azimute do vento dominante. A fundação de cada torre é realizada em betão armado com planta de base circular, sendo que o volume de terras escavado para a sua execução é posteriormente recolocado sobre a sapata. Em todas as zonas onde seja necessária a construção de um sistema de drenagem, deverão ser construídas as respetivas bacias de retenção de sedimentos.

A acessibilidade ao Parque Eólico será realizada, principalmente, através de caminhos existentes, evitando-se assim um acréscimo nos custos de construção, bem como os impactes negativos associados à abertura de novos caminhos. Contudo, haverá sempre a necessidade de beneficiar os acessos existentes, que são demasiado estreitos para a necessidade do projeto, para além do seu piso se encontrar muito degradado. A beneficiação do piso será efetuada com “*tout-venant*” que é um material semipermeável, constituído por uma mistura de areia e brita compactada. Os acessos a serem alvo de beneficiação, ou os novos acessos terão uma largura final de 4,5 m.

3.1.1. PRINCIPAIS AÇÕES

FASE DE CONSTRUÇÃO

As obras de construção a realizar no âmbito da construção do Parque Eólico do Guardão, consistem nas seguintes ações:

- Instalação do estaleiro;
- Acessos e plataformas de montagem;
- Terraplanagens;
- Pavimentos;
- Drenagem;
- Fundações dos aerogeradores;
- Valas para instalação de cabos;
- Edifício de comando e controlo/subestação;
- Instalação da linha de ligação à rede elétrica.
- Recuperação de áreas intervencionadas;

O estaleiro de apoio a esta obra de construção situar-se-á na zona onde será implantado o Edifício de Comando e Controlo/Subestação, de modo a minimizar a área de solo afetado. Será ocupada a menor área possível (no máximo 5 000 m²), de forma a evitar afetações pontuais não previstas, e devidamente delimitada e sinalizada, indicando as regras de segurança e saúde em obra, bem como a calendarização da mesma. Este local está afastado de linhas de água e é de fácil acesso.

Dadas as características da obra, será apenas necessária a implantação de um estaleiro, que se destina a depósito de materiais e manutenção de maquinaria de apoio à obra. As principais operações a serem efetuadas pelos veículos no interior da área do estaleiro serão o transporte, a carga e descarga de inertes e outros materiais na zona de “stock” de materiais, bem como a circulação de veículos ligeiros pertencentes ao empreiteiro, fiscalização e visitantes. Na área destinada ao estaleiro serão instalados contentores de escritórios e WC. Estes serão de pequenas dimensões, e todos de material pré-fabricado e amovíveis, sendo retirados no final da obra.

O projeto visa a utilização dos acessos já existentes até à entrada dos novos acessos a construir e que farão a ligação aos aerogeradores e subestação. No sentido de não causar impactes com a execução de novos acessos, o projetista teve em consideração a quantidade de movimentos de terras em escavação e em aterro, a não interceção das linhas de água, ou garantir eficazmente a sua continuidade, e realizar unicamente os acessos necessários para a instalação dos aerogeradores e subestação.

Estando finalizada a construção dos acessos, dar-se-á início à execução das fundações das torres. Esta fase obriga à realização de escavações e betonagens, desenvolvendo-se por etapas sequenciais. Com a execução das fundações das diversas torres, procede-se à instalação de uma plataforma provisória, a qual permitirá a montagem dos aerogeradores.

Após a preparação do terreno, e do estabelecimento das fundações serão montadas as máquinas. A montagem dos aerogeradores é realizada por fases, iniciando-se com a instalação das torres, seguida da cabine (com os equipamentos necessários no seu interior), finalizando-se com a instalação das pás.

Em paralelo com a construção e montagem dos aerogeradores é construído o Edifício de Apoio, o qual integrará a subestação, que será vedada através de uma estrutura. A subestação estará ligada através de linha aérea de 60 kV à Subestação (SE) de Tábua, construída pela REN. S.A., que irá localizar-se na freguesia de São João da Boa Vista no concelho de Tábua.

Será efetuada a interligação entre os aerogeradores e o Edifício de Comando e Controlo /Subestação, por intermédio de cabos de média tensão monoplares enterrados no solo, em vala aberta para o efeito, ao longo da rede de caminhos, com vista à minimização das intervenções no solo.

Paralelamente será efetuada a instalação da linha elétrica (Linha de Transporte de Energia Caramulo - Tábua) para entrega da energia produzida na rede recetora, que terá como características uma tensão de 60 kV e comprimento de cerca de 30 km. A ligação à rede elétrica será assim efetuada a partir da subestação (SE) edificada no Parque Eólico do Guardão que se ligará à futura SE de Tábua no concelho de Tábua, freguesia de São João da Boa Vista, de onde sairá a linha de ligação à rede elétrica nacional. A fase de construção deste projeto complementar desenvolve-se de acordo com as seguintes etapas: abertura de acessos, desmarcação, marcação e abertura do maciço de fundação dos apoios, betonagem e arvoreamento do apoio e desenrolamento de condutores.

Após a conclusão dos trabalhos de construção, todos os locais de estaleiro e zonas de trabalho deverão ser meticulosamente limpos. O objetivo dos trabalhos de recuperação do perfil topográfico dos solos e de recuperação do coberto vegetal é repor, sempre que possível, uma situação final, o mais próximo possível da situação inicial. Para isso os trabalhos poderão envolver a remoção de entulhos, a estabilização de taludes, o restabelecimento, tanto quanto possível, das formas originais de morfologia, a descompactação do solo e a recuperação do coberto vegetal afetado.

As superfícies de terreno exposto serão recobertas com a terra vegetal oriunda dos locais anteriormente escavados de forma a possibilitar o rápido crescimento das espécies e a recolonização de toda a área afetada pela obra.

FASE DE EXPLORAÇÃO

Após a construção e montagem de todo o equipamento eólico referido, este entrará imediatamente em funcionamento, introduzindo desde logo energia elétrica na rede. Um computador vigiará, constantemente, todos os parâmetros de exploração, como seja o número de rotações, a temperatura, a potência, o rendimento, etc. O equipamento para automaticamente em caso de avaria, o que possibilita ao explorador, através de uma ligação via *modem*, a monitorização e controlo do equipamento.

Assim, durante a fase de exploração, serão levadas a cabo as seguintes ações:

- Funcionamento dos aerogeradores;
- Produção de energia elétrica e introdução desta na rede;
- Controlo de operacionalidade do sistema, supervisão e manutenção do parque eólico.

O tempo de vida útil do Parque Eólico em estudo estima-se em cerca de 20 anos, correspondentes à fase de exploração.

4. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

A DIA do projeto do “Parque Eólico do Guardão” estabelece os condicionamentos a cumprir no âmbito do Projeto de Execução e respetivas medidas de minimização, planos de monitorização e estudos complementares a elaborar e a que se dá resposta no Relatório de Conformidade Ambiental (RECAPE) a que se refere este sumário executivo.

Correspondendo também à decisão da DIA, são elaborados os Planos de Monitorização e as Cláusulas Ambientais para o Caderno de Encargos da Obra, que assegurarão o cumprimento de todas as medidas previstas.

O RECAPE a que se refere este Sumário Executivo integra assim toda a informação relevante para que se aprecie a conformidade do Projeto de Execução com a DIA.

4.1 ALTERAÇÕES INDUZIDAS NO PROJETO DE EXECUÇÃO

O projeto agora em avaliação integra as alterações introduzidas, decorrentes da DIA e outras que decorrem essencialmente do aprofundamento dos estudos desta fase de projeto e dos contactos havidos com várias entidades locais e regionais, para a devida compatibilização de projetos.

Conforme já exposto anteriormente, o projeto agora em avaliação inclui 14 aerogeradores, que se localizam integralmente na área de estudo aprovada (*vide* Figura 5), com cerca de 475 hectares.

Na Figura 5 estão representadas as localizações dos aerogeradores aprovadas (condicionadas) na anterior fase (Estudo Prévio) e as localizações dos aerogeradores do Projeto de Execução em avaliação nesta fase, onde as alterações são bem visíveis.

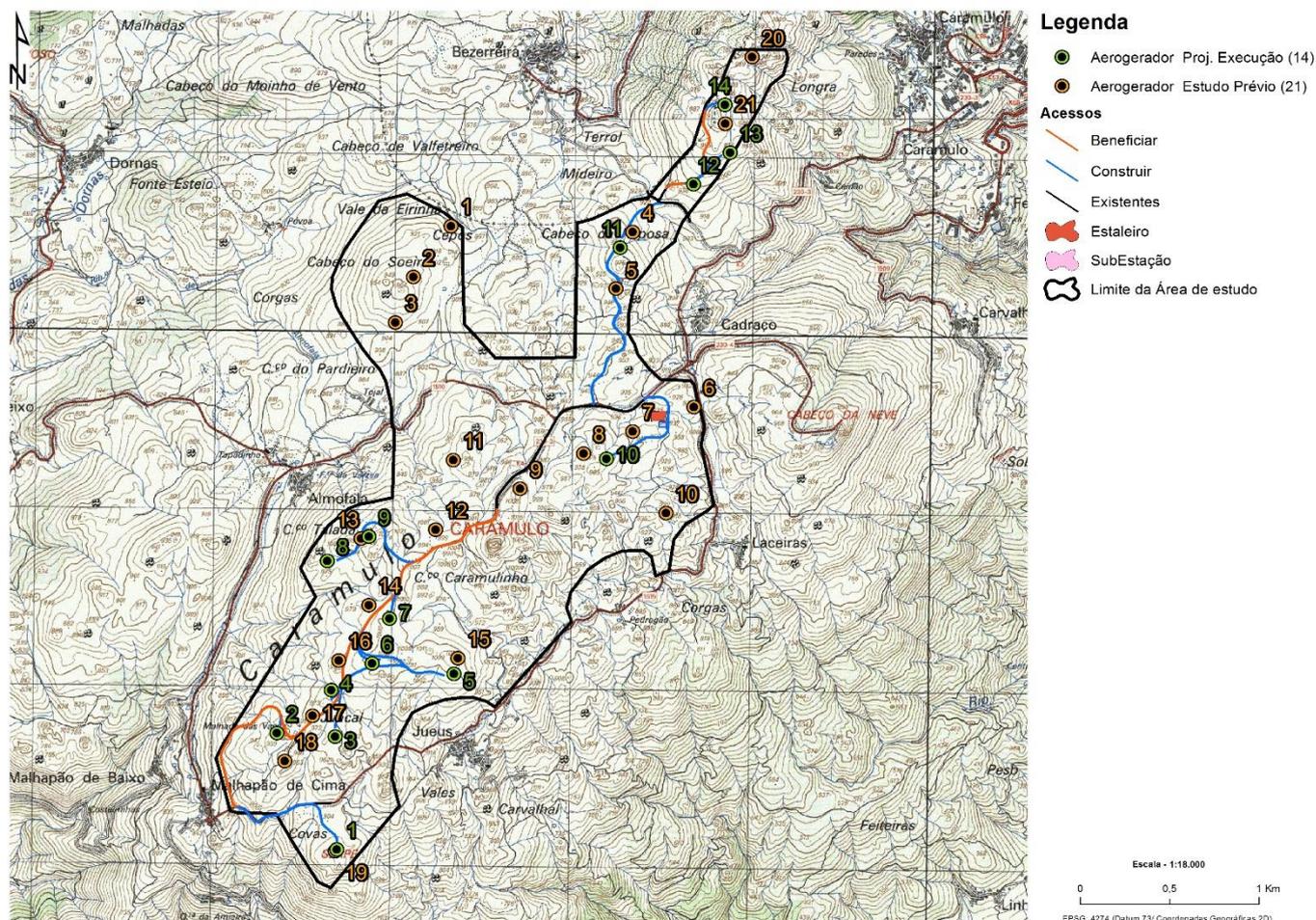


Figura 5: Localização dos aerogeradores previstos em fase de Estudo Prévio e em fase de Projeto de Execução.

Para além da alteração no número de aerogeradores e respetiva localização, também o traçado da Linha de Transporte de Energia sofreu alteração face ao inicialmente definido, apresentando-se na Figura 6 o traçado da LTE na fase de Estudo Prévio e em fase de Projeto de Execução.

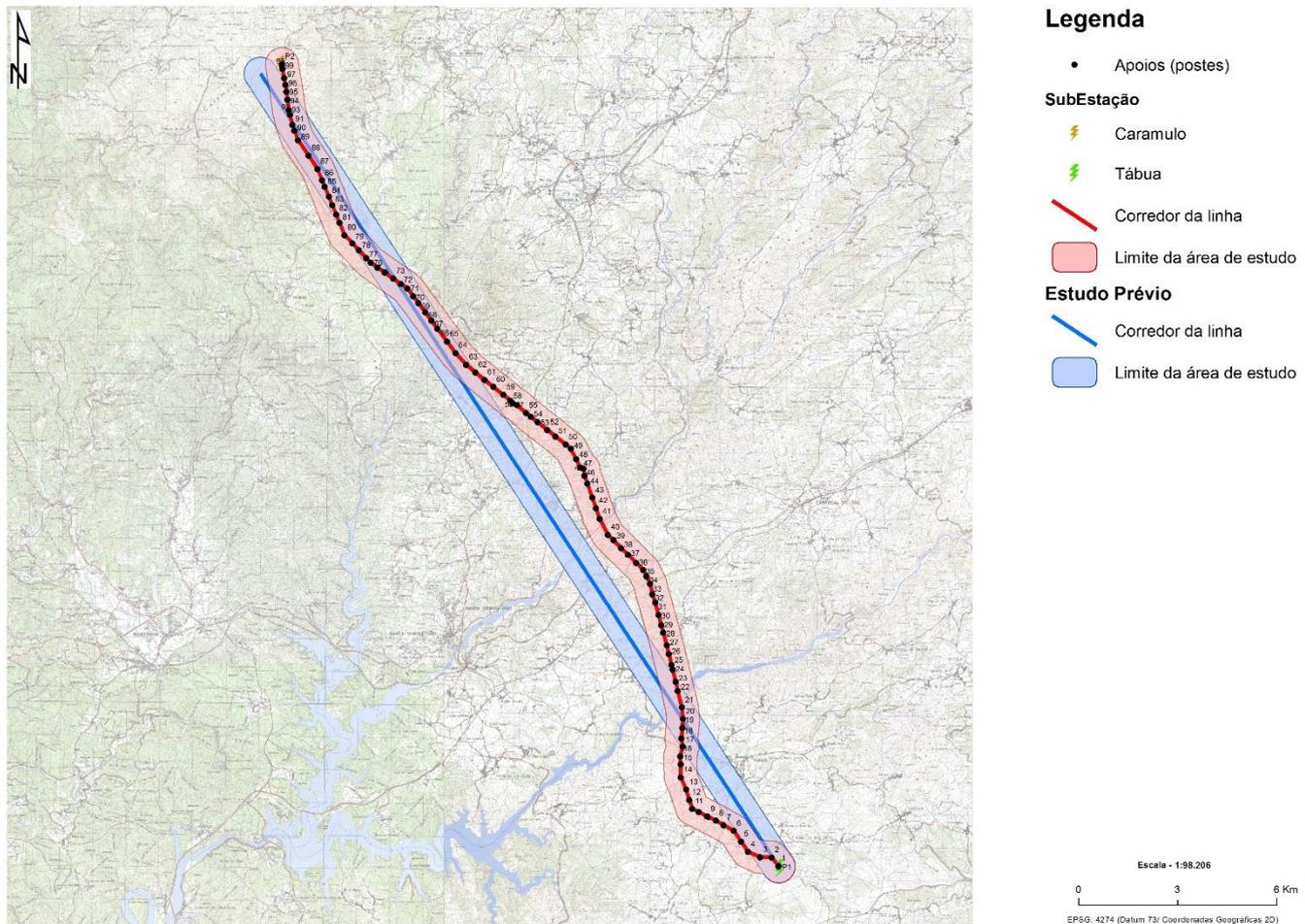


Figura 6: Comparação do traçado da Linha de Transporte de Energia do Projeto de Execução com a fase de Estudo Prévio.

De um modo geral, procedeu-se à remoção de sete aerogeradores e à realocação dos restantes catorze e respetivos acessos. Procedeu-se igualmente à realocação do Edifício de Comando e Controlo, que integrará a Subestação, e à definição da rede de cabos subterrânea, bem como ao traçado da Linha de Transporte de Energia.

4.2 AVALIAÇÕES E ESTUDOS COMPLEMENTARES

Os estudos ambientais na fase anterior caracterizaram toda a zona de influência do projeto e avaliaram as soluções de *layout* que foram sucessivamente melhoradas tendo-se tomado a decisão de qual a mais favorável no processo de AIA e avaliações posteriores de retificação.

A Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e os estudos complementares do PEG definiram um conjunto de recomendações, medidas e condicionamentos a ser consideradas no Projeto de Execução que foram devidamente analisados, delas resultando um conjunto de modificações que melhoram de forma significativa a solução proposta.

Esses benefícios estão naturalmente expressos na alteração de impactes, minimizando-os, e justificam que se faça uma **reavaliação sintética dos impactes** agora ocorrentes de modo a atualizar as avaliações realizadas na fase anterior.

Dando cumprimento à DIA, as áreas temáticas onde estas alterações têm maior significado correspondem a:

- Flora RELAPE: para confirmar que as alterações introduzidas no Projeto de Execução face ao Estudo Prévio tiveram em consideração a salvaguarda das espécies RELAPE;
- Ambiente Sonoro: para confirmar, através da nova avaliação acústica que as alterações não afetam os recetores sensíveis;
- Paisagem: essencialmente resultantes das alterações introduzidas na localização dos aerogeradores, promovendo uma melhor inserção na morfologia, com consequências positivas na alteração da paisagem e na melhor inserção do projeto;
- Património: para confirmar, através da prospeção sistemática realizada na área de estudo, que as alterações não colocam em risco qualquer valor significativo.

Destes estudos resultou ainda a necessidade de elaboração de um Estudo de Incidências Ambientais da Linha de Transporte de Energia Caramulo – Tábua (EInCA), de forma a analisar este Projeto Complementar ao Parque Eólico do Guardão com o detalhe adequado em fase de Projeto de Execução. Resultam deste EInCA uma série de medidas de minimização e planos de monitorização para as fases de Construção e Exploração da LTE, tendo como objetivo reduzir a magnitude e significância das incidências, nos fatores ambientais mais sensíveis.

4.3 PRETENSÕES DE CONSULTA PÚBLICA

No âmbito da consulta pública referente ao Estudo de Impacte Ambiental do Parque Eólico do Guardão, pronunciaram-se as seguintes entidades:

Entidades da Administração Central:

- ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações;
- ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- DGADR – Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- DRAPC – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro;
- EMFA – Estado Maior da Força Aérea;

Entidades da Administração Local:

- Câmara Municipal de Tondela;
- Câmara Municipal de Tábua;
- Junta de Freguesia do Guardão;
- Junta de Freguesia de Mosteirinho;

Entidades:

- EDP, Distribuição S.A.;
- EP, Estradas de Portugal, S.A.;
- GENERG Ventos do Caramulo, Energias Renováveis, Lda.;
- REFER – Rede Ferroviária Nacional, EPE;
- REN – Rede Nacional Elétrica Nacional, S.A.;

Cidadão a título individual:

- Um Cidadão a título individual (Sr. Luis Ricardino).

Todas as entidades mostraram-se favoráveis à implantação do Projeto, referindo, algumas condicionantes e medidas de minimização a implementar que foram consideradas pelo promotor em fase de Projeto de Execução.

5. CONCLUSÕES

O Relatório de Conformidade Ambiental a que se refere este Sumário Executivo foi realizado com o objetivo de demonstrar a conformidade do Projeto de Execução com a Declaração de Impacte Ambiental emitida a 13 de agosto de 2010, relativa ao Parque Eólico do Guardão (Serra do Caramulo).

Da avaliação da conformidade, efetuada ao longo dos capítulos do RECAPE, foi possível confrontar o Estudo Prévio com o Projeto de Execução. Desse exercício é possível concluir que o desenvolvimento e o detalhe do projeto de execução contemplam as indicações e medidas minimizadoras constantes na DIA.

Pelo exposto neste RECAPE, pode concluir-se que os estudos realizados ao nível do Projeto de Execução, as medidas de minimização propostas e a implementação dos Planos de Monitorização justificam a conformidade ambiental do Parque Eólico do Guardão.